



FIESC
CIESC
SESI
SENAI
IEL



SESI



Censo Demográfico de Criciúma

Perfil Socioprofissional das Pessoas com Deficiência

Dezembro, 2010.

Objetivo do Censo

Traçar o perfil socioprofissional das pessoas com deficiência residentes no município de Criciúma.

Metodologia de Pesquisa

- Realização: *SESI (SC) e IPAC (Instituto de Pesquisa, Assessoria e Consultoria)*
- Abrangência: *Município de Criciúma (SC) – censo demográfico*
- Duração: *4 (quatro) meses*
- Público alvo:
Pessoas com deficiência residentes nos domicílios recenseados
- Equipe de campo:
29 entrevistadores, com escolaridade mínima de nível médio, treinados pelo IPAC e pelo SESI (conceito legal de deficiência).

- Domicílios atingidos: 56.801 domicílios

- Instrumento de pesquisa:

Questionário elaborado pelos pesquisadores do Sesi/SC, com suporte de médico do trabalho, pedagogos e psicólogos.

Legitimado: Associação Catarinense para Integração do Cego (ACIC), Instituto de Audição e Terapia de Linguagem (IATEL) e Associação Florianopolitana de Pessoas com Deficiência Física (AFLODEF).

- Tabulação de dados:

Especialista da área de Inclusão, Assistente Social, profissional da área de informática e estagiários.

1.764 questionários foram aproveitados – 10,77% de descarte

Software utilizado: Access



Resultados do Censo

Perfil populacional

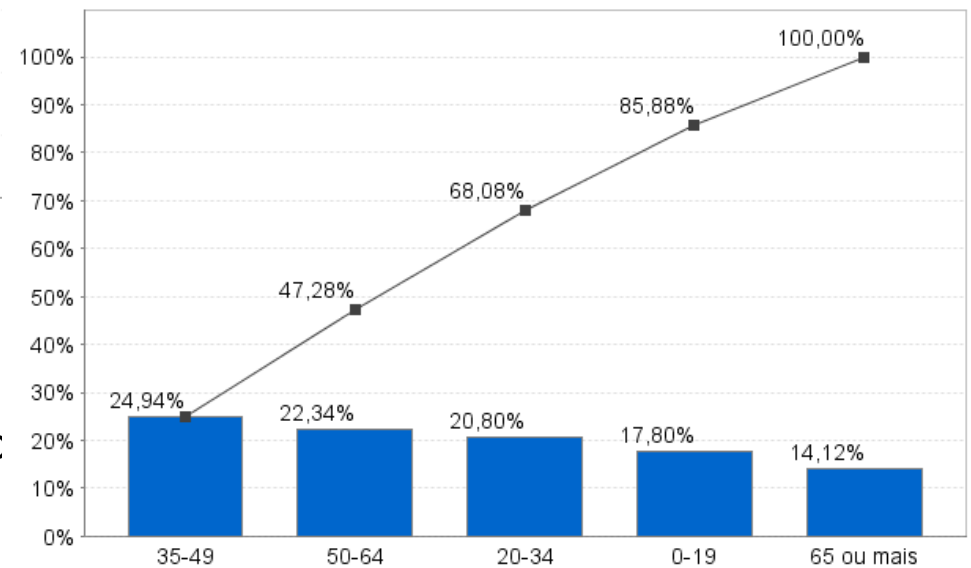
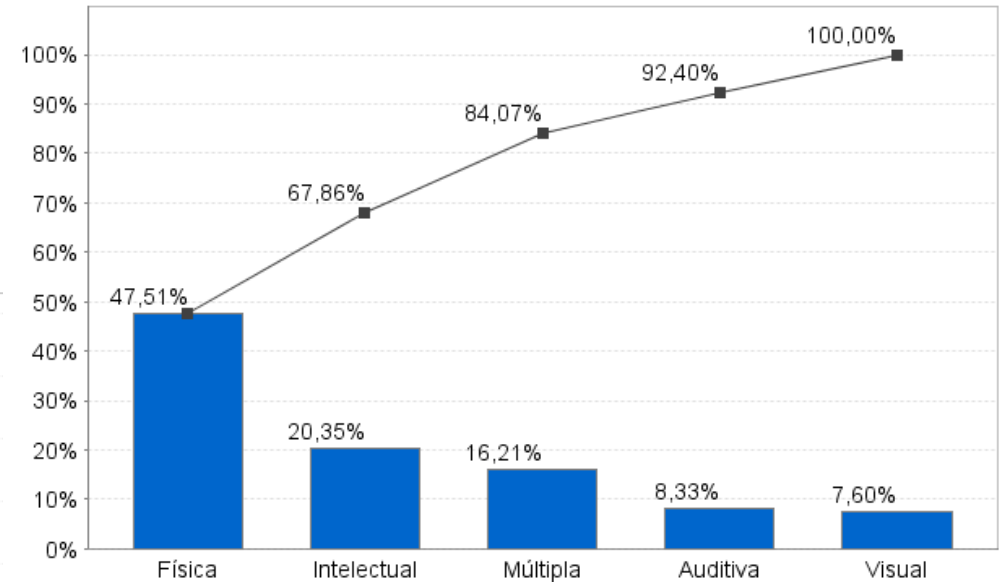
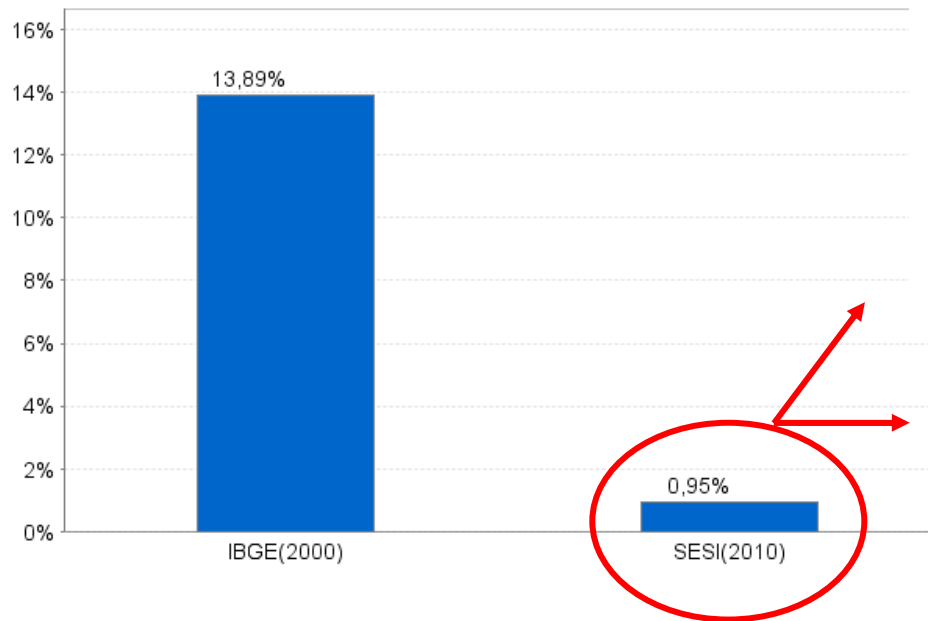
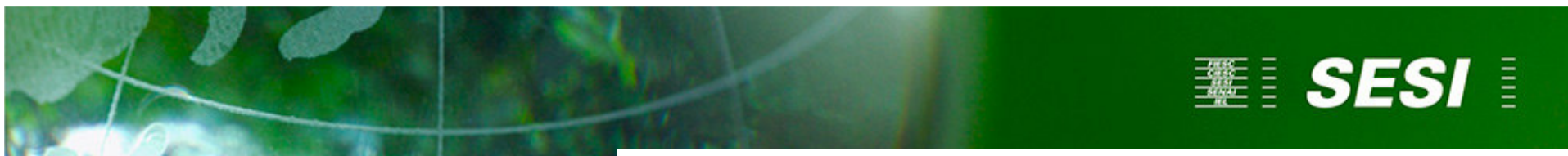
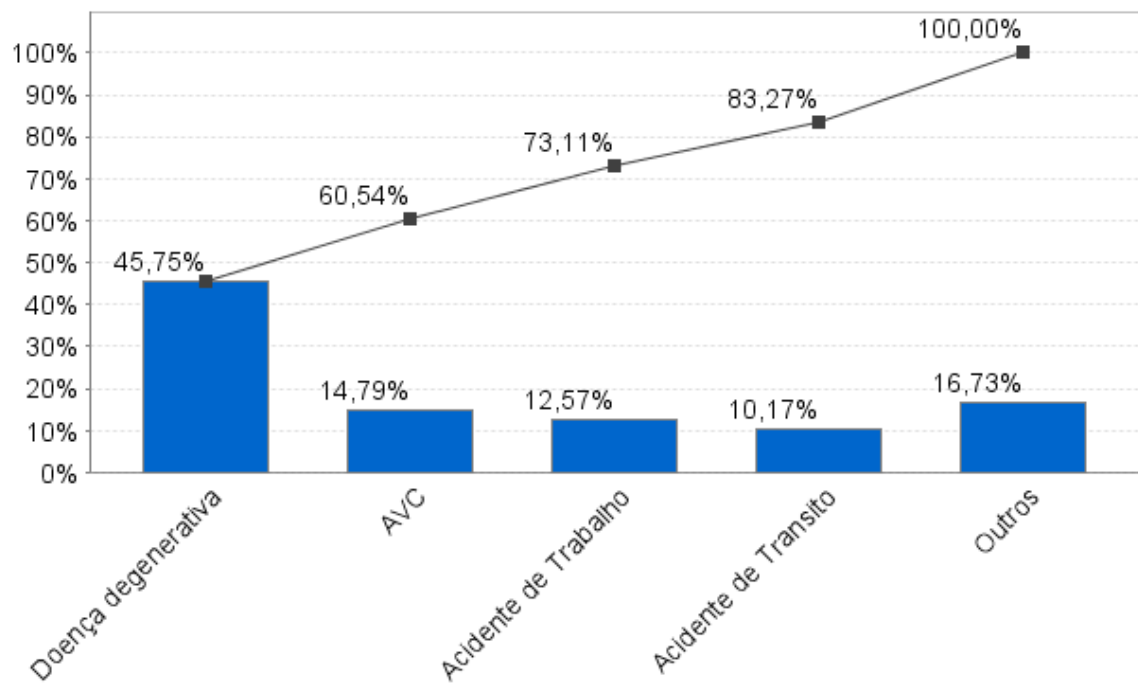
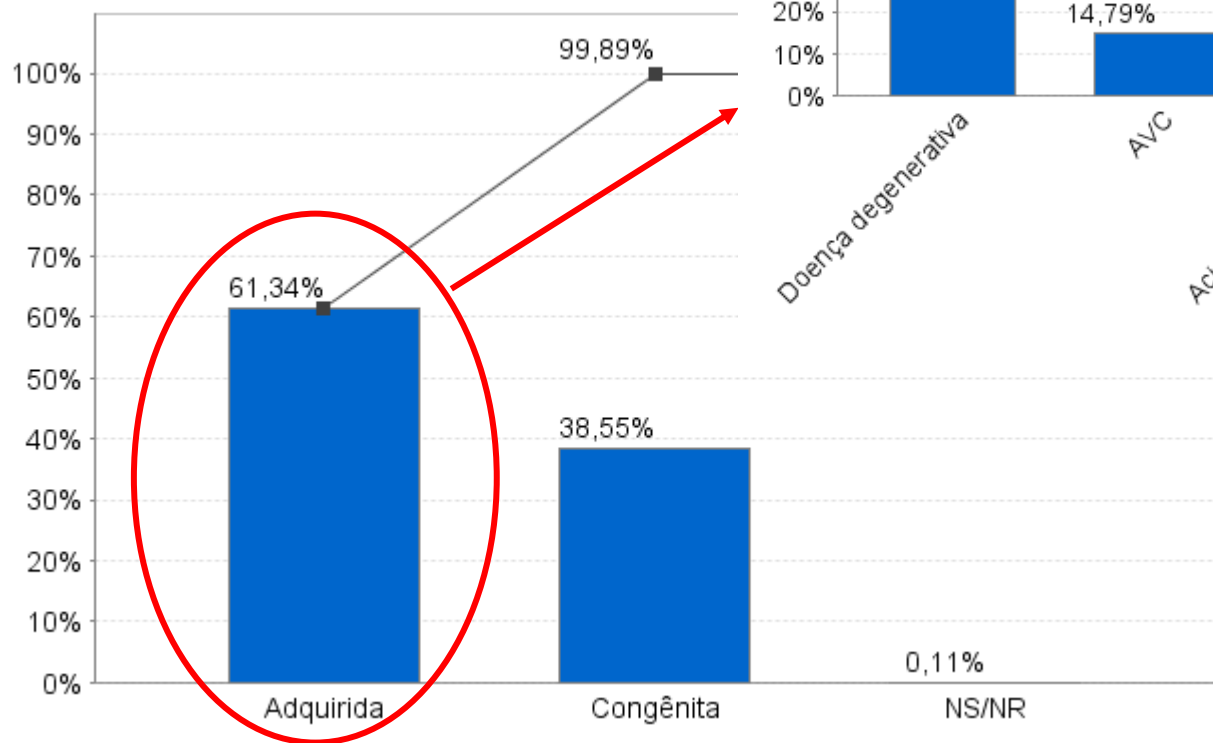


Gráfico 1: Número de pessoas com deficiência, ρ Criciúma, 2010.



Perfil populacional



* Outros representa acidentes domésticos, violência urbana, etc.

Gráfico 2: Número de pessoas com deficiência, segundo a origem da deficiência, Criciúma, 2010.

Escolaridade

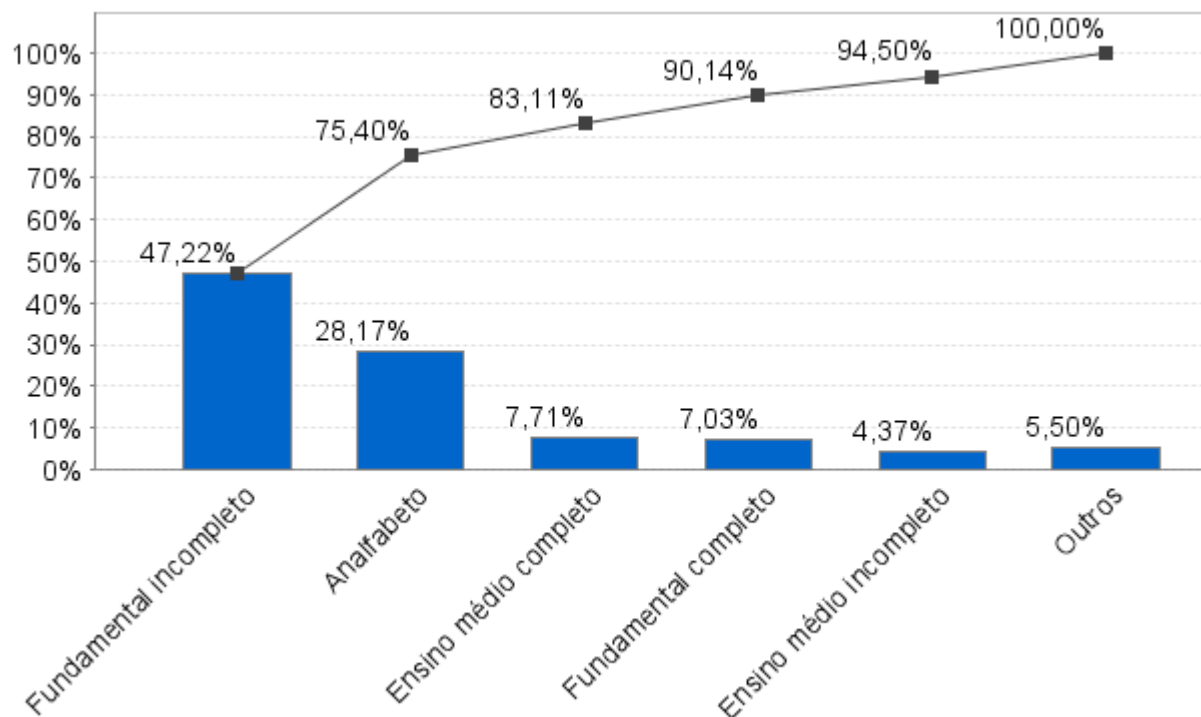


Gráfico 3: Nível de escolaridade das pessoas com deficiência, Criciúma, 2010.

* Outros representa o somatório das pessoas que não responderam a sua escolaridade, e as pessoas com outros níveis de escolaridade, como por exemplo, cursam/cursaram nível superior ou curso técnico.

Escolaridade

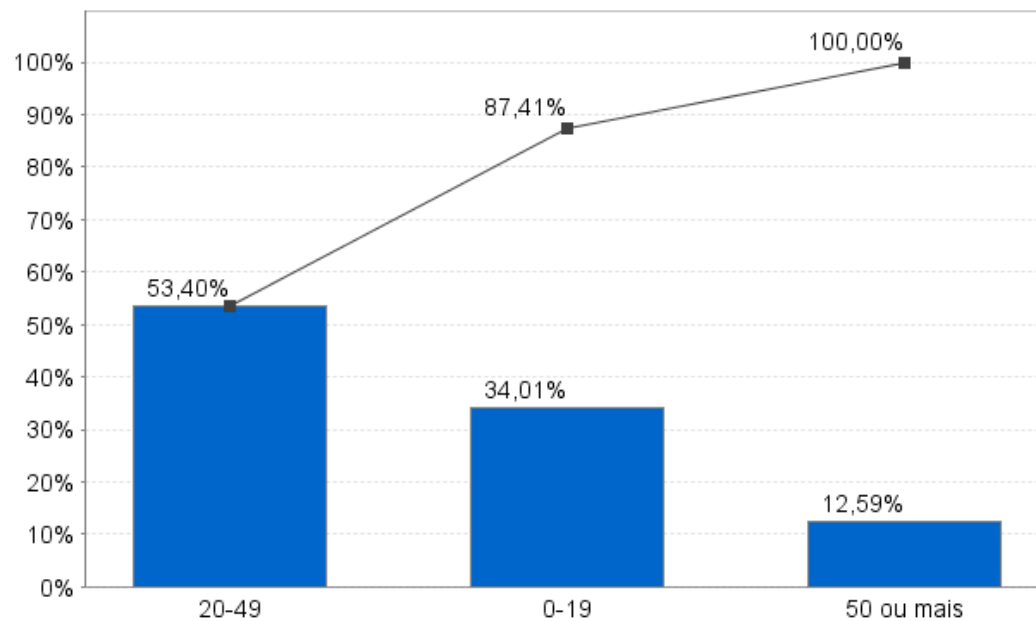
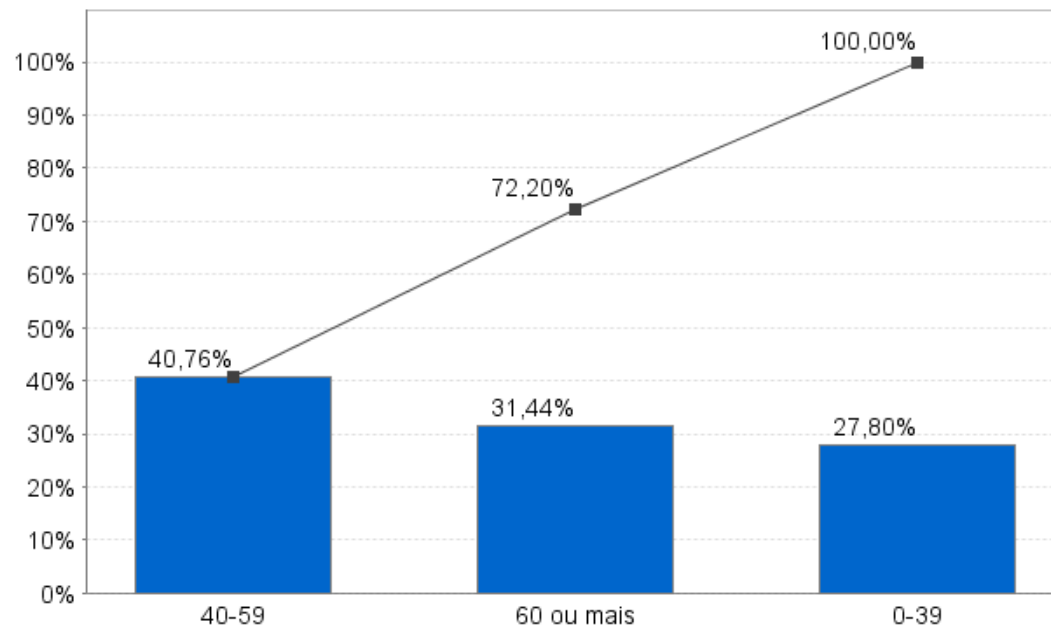
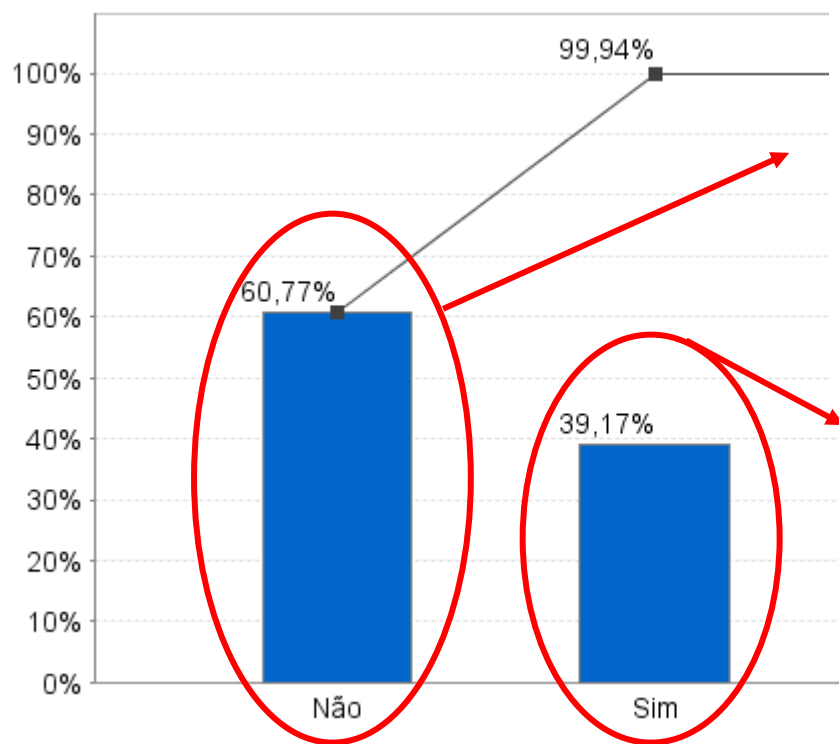
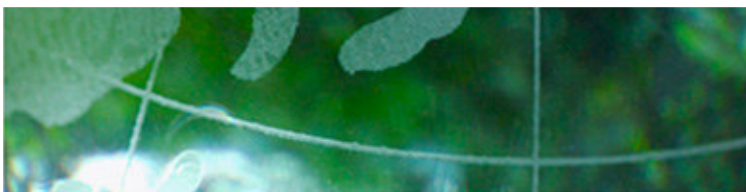


Gráfico 4: Interesse das pessoas com de Criciúma, 2010.



Atividade Profissional

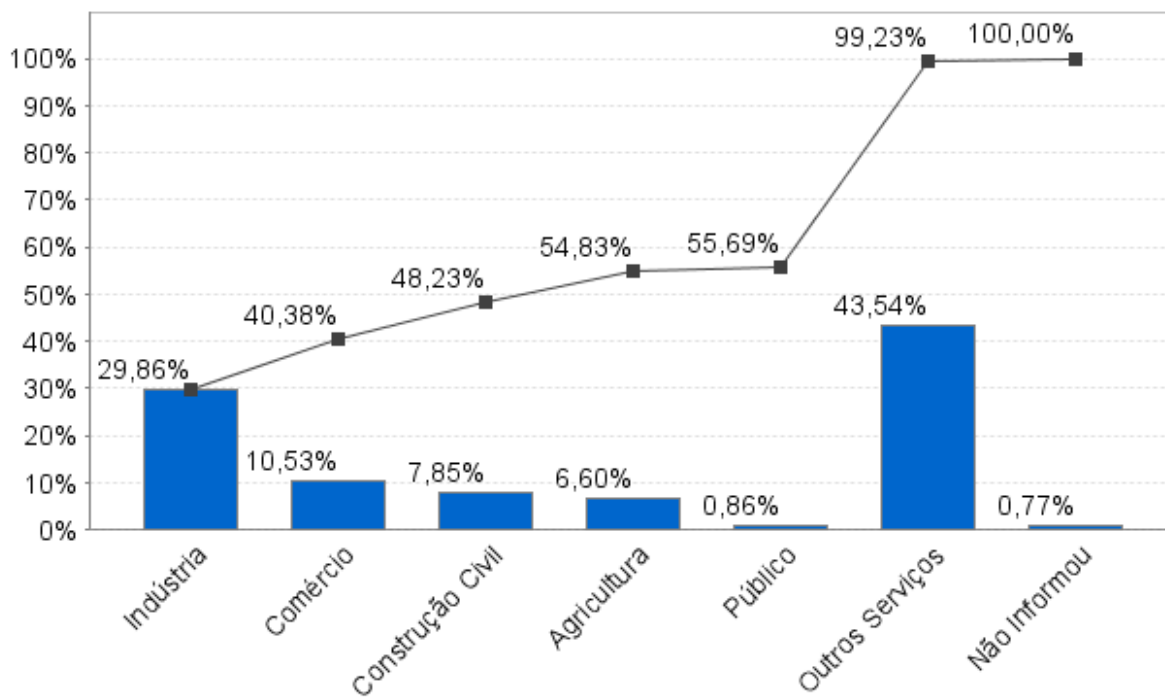
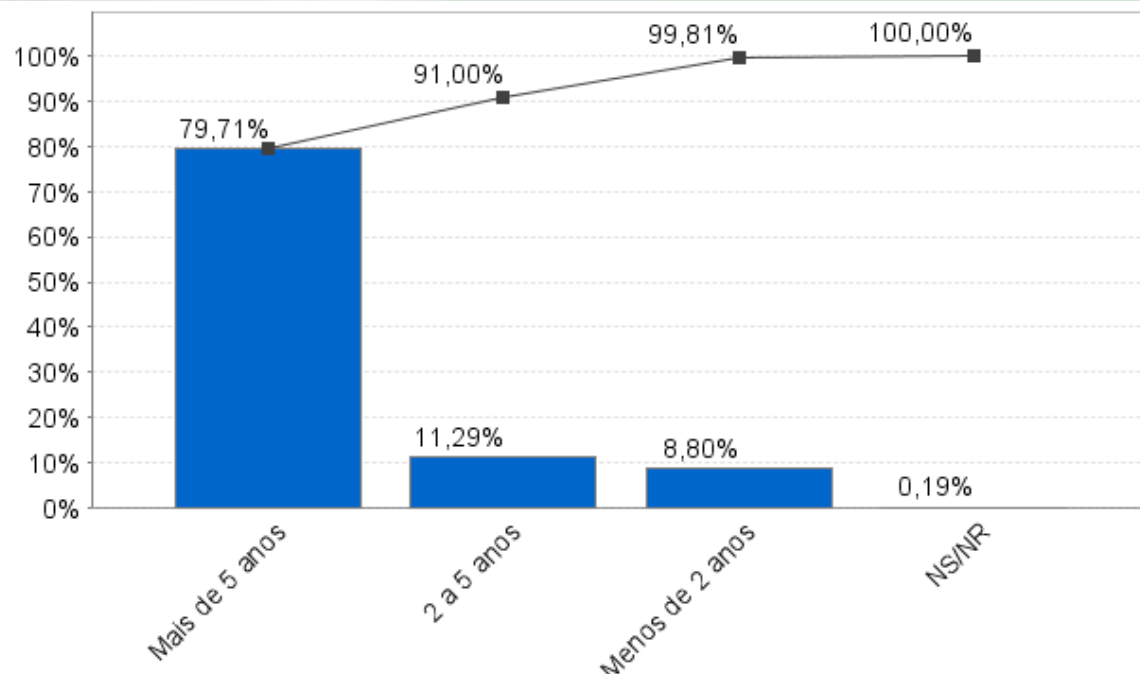
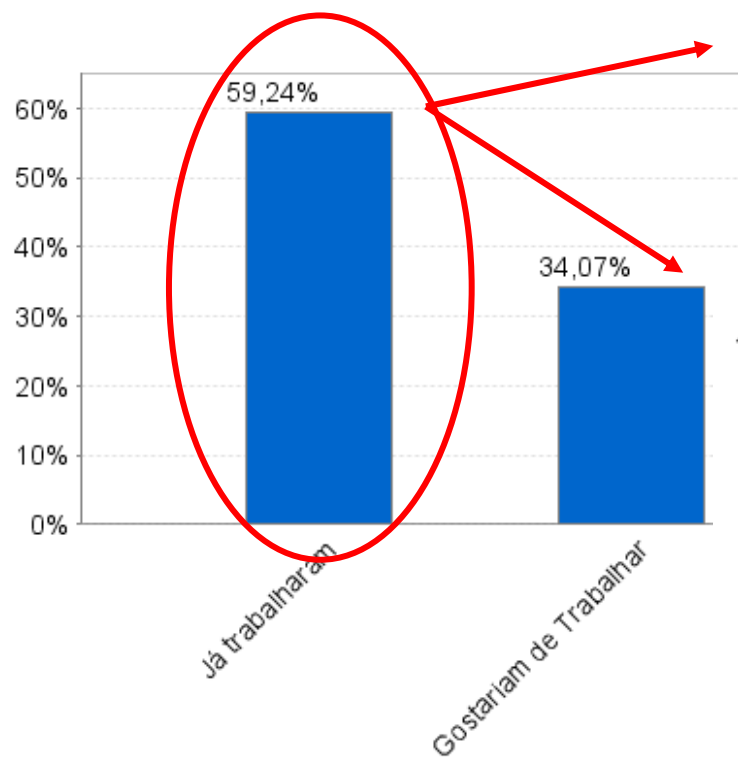
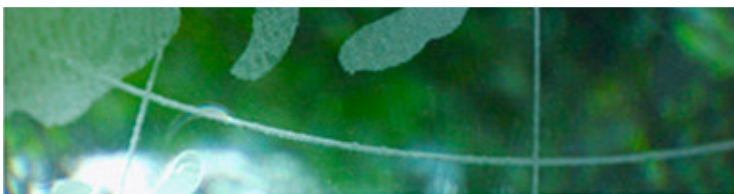


Gráfico 5: Situação das pessoas com Criciúma, 2010.

Outros serviços representa: serviços gerais, autô informática, trabalho doméstico, serviços adminis



Atividade Profissi

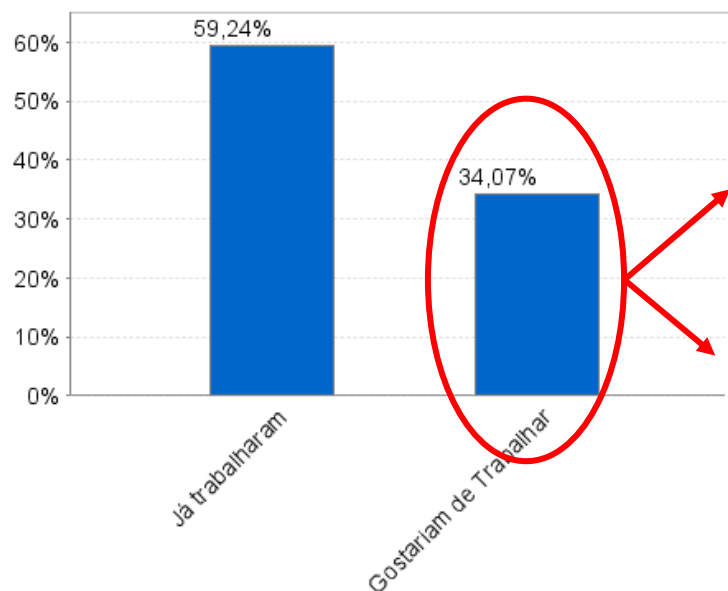
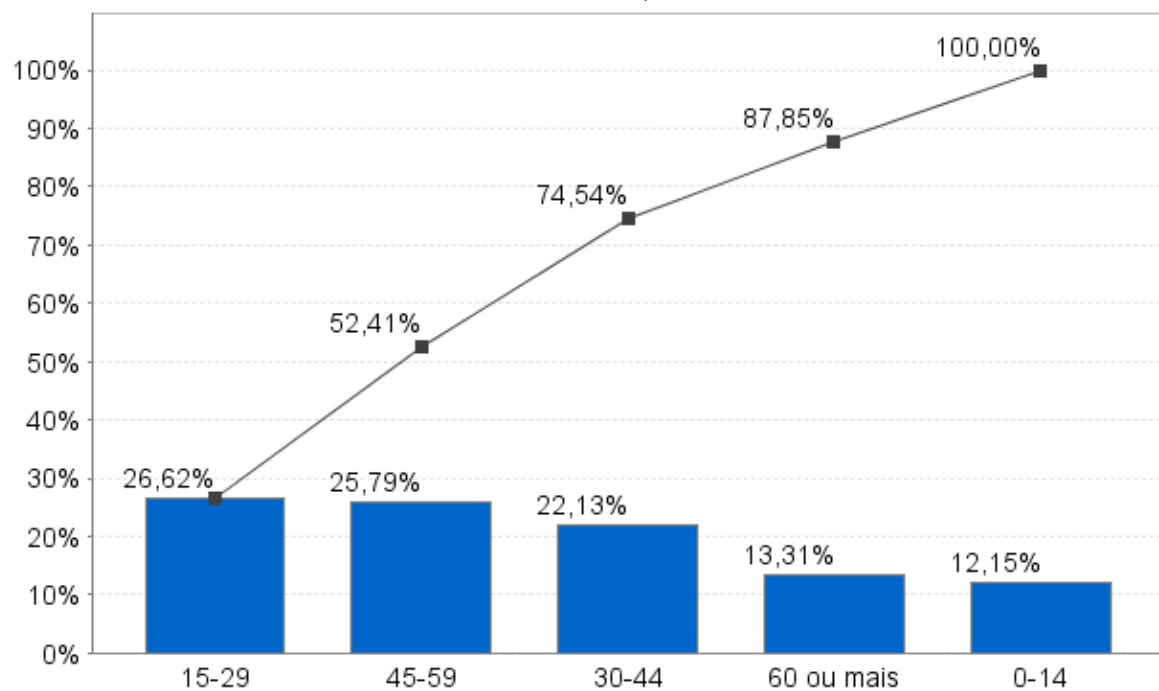
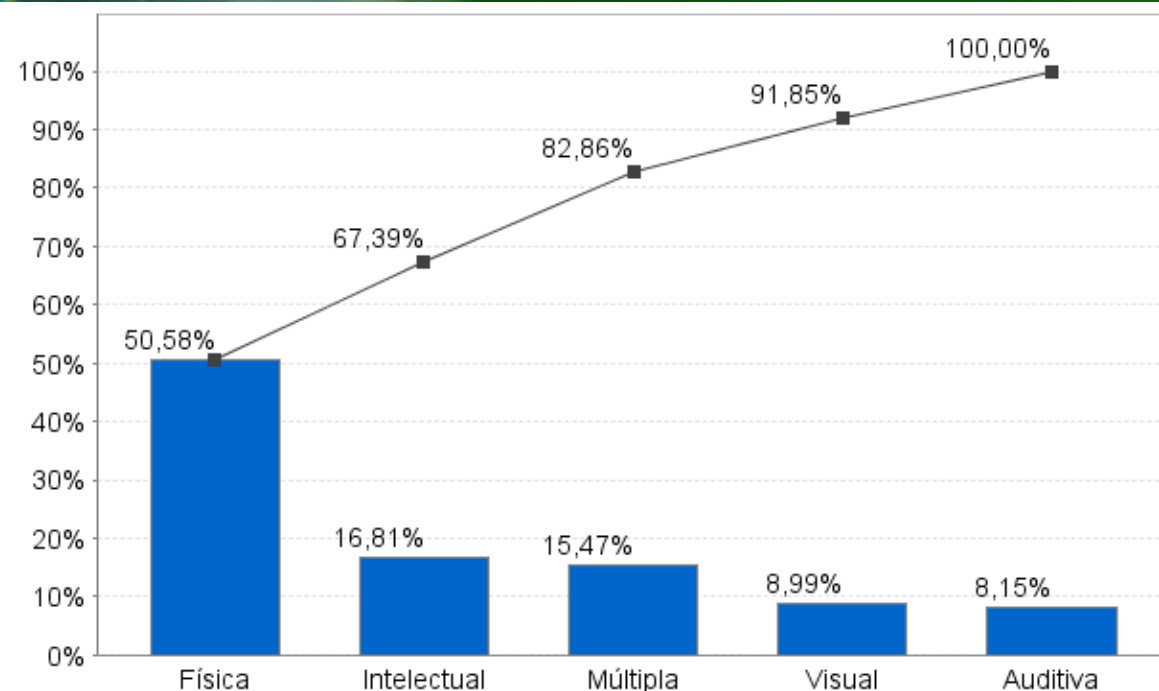
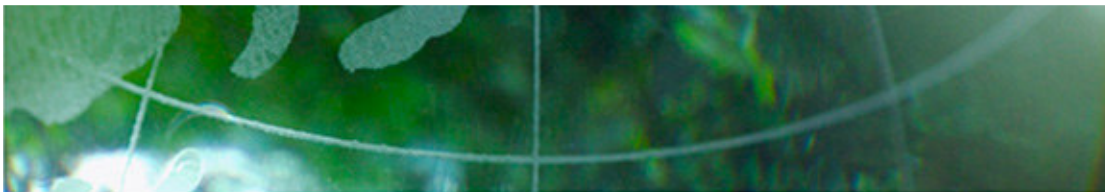


Gráfico 5: Situação das pessoas com Criciúma, 2010.





Atividade Profissional

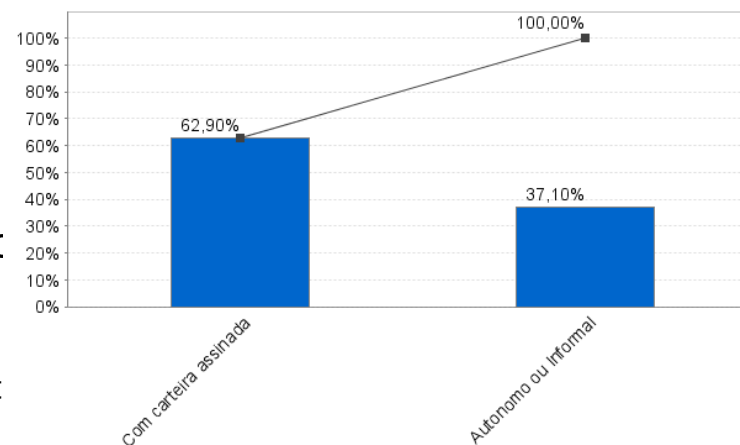
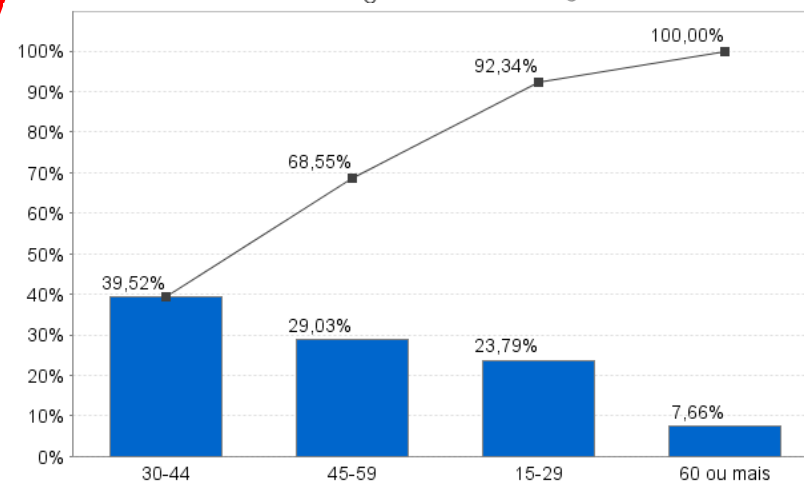
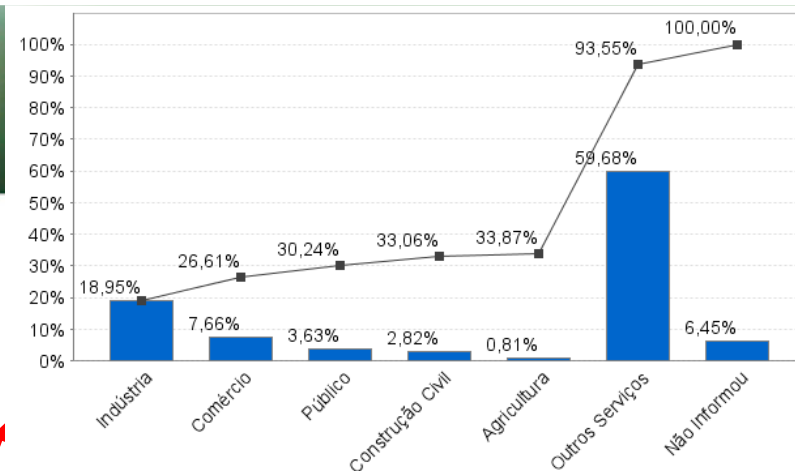
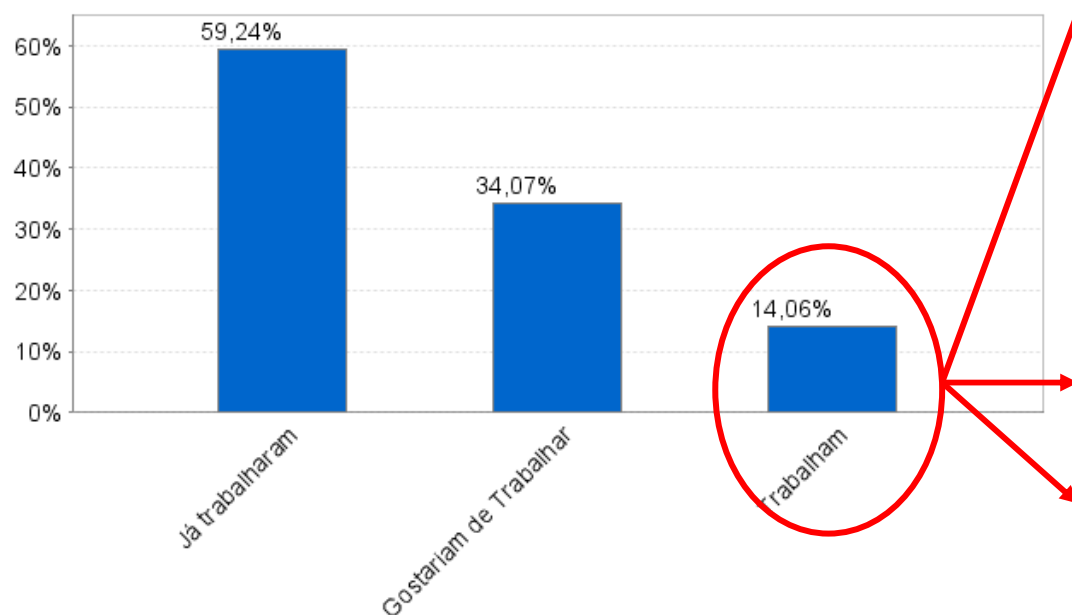


Gráfico 5: Situação das pessoas com deficiência no mercado de trabalho em Criciúma, 2010.

Outros serviços representa: serviços gerais, autônomo, serviços de saúde, informática, trabalho doméstico, serviços administrativos, motorista, etc.

Benefícios

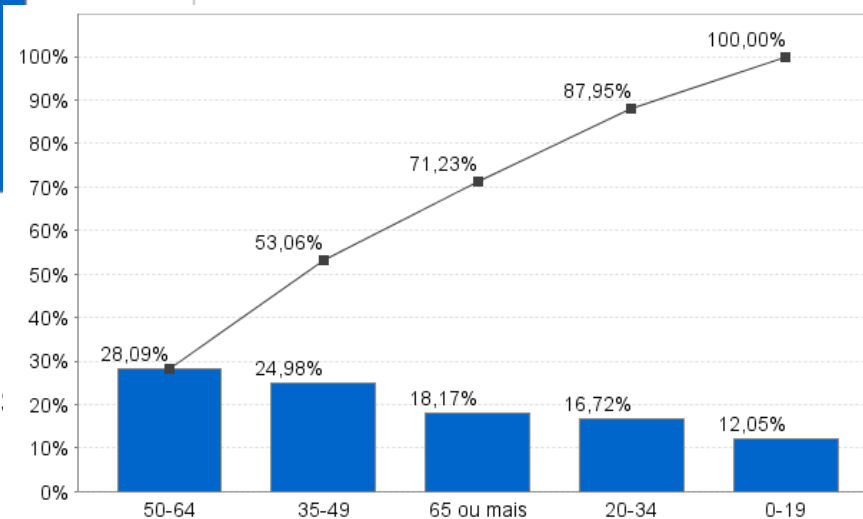
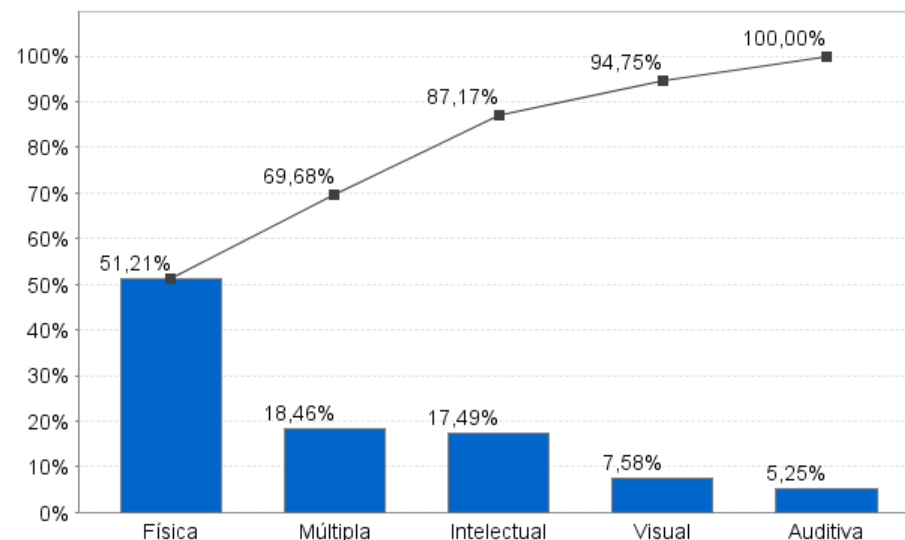
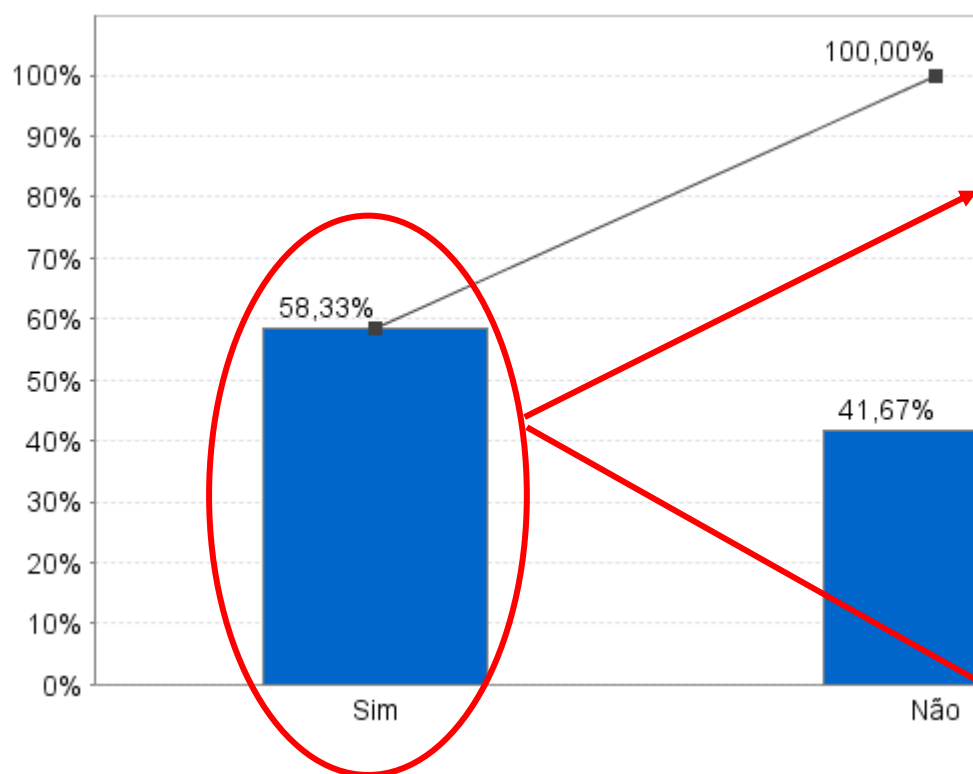


Gráfico 6: Pessoas com deficiência aposentada beneficiárias previdenciárias, Criciúma, 2010.

Reflexões e Possibilidades

- No âmbito da prevenção:

Ações públicas e privadas para prevenir as doenças crônico-degenerativas, principal causa de deficiência em Criciúma – diretriz da Organização Mundial da Saúde (OMS);

- No âmbito da educação:

Investir na melhoria da educação das pessoas dado os índices identificados (75,40% das pessoas não tem escolaridade ou tem o ensino fundamental incompleto);

- No âmbito legal:

Considerar o princípio da razoabilidade, já que questões como: número de pessoas com deficiência na região, vontade de trabalhar, escolaridade, infraestrutura dos municípios, a necessidade de cumprimento da obrigação por várias empresas e atividades, dentre outros, devem ser consideradas pelos órgãos fiscalizadores.